

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA CONSOLIDAÇÃO DA REFORMA PSQUIÁTRICA

Relatoria: ANA PAULA BARBOSA LOURENÇO

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução- Estudos apontam para um déficit na formação de profissionais na área psiquiátrica capacitados para atender a população brasileira com sofrimento psíquico. Esse estudo visa analisar a Educação Permanente em Saúde salientando a importância da mesma como uma ferramenta para auxiliar na consolidação da Reforma Psiquiátrica. Justificativa- O interesse por esse estudo surgiu a partir das dificuldades enfrentadas pela autora durante sua prática profissional em uma instituição psiquiátrica na qual atua a cinco anos. A partir dessa problemática surge o problema de investigação: Quais são as ações necessárias para implementação de uma proposta de Educação Permanente para equipe de enfermagem de um hospital psiquiátrico? Objetivos- Identificar, a partir de uma revisão de literatura, conteúdos que possam fundamentar um programa de Educação Permanente em Saúde para equipe de enfermagem de um hospital psiquiátrico, a partir das necessidades visualizadas na prática. Metodologia- Esse é um estudo bibliográfico que emergiu da vivência cotidiana da prática profissional em um hospital psiquiátrico. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura que analisou os artigos científicos publicados entre 2006 e 2013. Este estudo é um trabalho acadêmico de base bibliográfico e não envolveu sujeitos, sendo assim foram referenciados todos os autores. O foco do estudo foi à equipe de enfermagem e as estratégias para reorientação da assistência psiquiátrica hospitalar usando como base os princípios da Educação Permanente em Saúde. Resultados e discussões - Nos artigos incluídos na revisão foi possível identificar que a necessidade de processos educativos para os profissionais de saúde sempre esteve presente no contexto de saúde pública e isso se deve a vários fatores. Dentre os artigos selecionados os autores destacam a necessidade da Educação Permanente em Saúde, como uma importante ferramenta para o desenvolvimento profissional em todos os sentidos para consolidação da Reforma Psiquiátrica e do SUS. A partir da análise do estudo, foi possível verificar a deficiência de profissionais de enfermagem qualificados para trabalhar em saúde mental e a falta de um serviço de educação em saúde eficiente. Considerações finais - através da literatura consultada foi possível evidenciar a importância da Educação Permanente em Saúde como estratégia fundamental para melhora da qualidade da assistência de enfermagem em saúde mental.